

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.
RUA DA ALFANDEGA, 51

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao DIÁRIO DE NOTÍCIAS, onde serão recebidos pelo Caixa deste jornal, sr. João F. Botelho, das 9 às 18 horas. A entrega, pelo DIÁRIO DE NOTÍCIAS, das importâncias recebidas é feita todos os dias, às segundas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redacção os leitores que desejarem assistir-lhe.

CASO 421

Quando o marido morreu, ela já era bastante idosa. O casal havia vivido muito para criar os filhos, duas moças e dois rapazes, mas ficara a viúva com o que viver. O marido fora toda a sua existência, homem de modestíssima posição, carregador que era da Estrada de Ferro Central do Brasil, tendo, então, o número 26. Trabalhador incansável, conseguiu, contudo, comprar um terreno nos subúrbios de Vila Nova, na rua Cardoso de Moraes, e construí-lo ali, um barracão, a fim de fazer viver os filhos e com isso virar provedor à sua e à manutenção das filhas, pois, os rapazes, logo procuraram emprego e não tardaram a casar-se e a criar os filhos, aquelas com homens pobres, sendo que não fora melhor a situação do rapaz consorciado, que se fizera "carroça". Ficou só a viúva com o filho mais velho.

O tempo correu. Lá se vão 12 anos que o carregador da Central do Brasil, o 26, foi fulminado por um colapso cardíaco. As culpas seguem com Deus mandando, sendo que não foi lançado para a anelã marca de modo mais dramático a sua viuvez. O filho mais velho, que era já comendatário, começou a demonstrar sintomas de alienação mental. Tive início incoerente, depois de um mês, correu ambulatório de saúde mental, consultou vários médicos, sofreu o rapaz a diversos tratamentos, mas tudo inutil. Há cerca de dois anos, no entanto, tudo se agravou, para o clima de agora do drama da velhinha. Chegaram-lhe há anos intimidades judiciais. Estavam em atraso os impostos dos barracões de sua propriedade, casinha de pau a pique, cobertas de barro. Que fossem imediatamente satisfeitos os impostos ou seria tudo vendido em hasta pública. A velhinha tratou de defender-se, mas, como lhe fora possível. Resultado: tudo foi vendido e ela ficou sem agitar, no entanto, no estado de pobreza em que a foi encontrar, agita, o repórter, morando num dos pequenos barracões que lhe pertenciam, na rua Cardoso de Moraes, 423, em companhia do filho deil mental, da qual não quer separar-se.

A velhinha conta, hoje, 73 anos de idade. Tudo é de fraca pobreza no interior da humilde morada, cujo alvaral, de 30 cruzeiros por mês, é pago por uma das filhas da anelã. Nada mais podem os filhos fazer por ela e pelo irmão deficiente, porque são todos pobres também, casados e com muitos filhos. Essa velhinha e o deficiente rapaz estão experimentando amargas provações. E nem sempre há, hoje, no estorço em que sofrem tais infelizes, nessa solidão de infância da mãe e filho, o suficiente para a alimentação de todo o dia. Um caso triste, de velhice e desolação.

Entrega de donativos

Conforme ficou assentado, realizamos, ante-ontem, a entrega dos donativos aos casos n.ºs 2, 4, 34, 55, 91, 140, 147, 171, 198, 205, 211, 237, 252, 277, 280, 282, 290, 307, 316, 330, 345, 400, 337, 368, 370, 371, 372, 373, 378, 380, 389, 400, 409, 410, 415, 416, 417, e 418, no total de Cr\$ 2.355,00. Não compareceram os beneficiários dos casos n.ºs 9, 22, 29, 68, 69, 70, 90, 126, 131, 137, 145, 158, 160, 161, 172, 181, 214, 219, 220, 222, 223, 234, 236, 258, 261, 268, 292, 301, 302, 308, 309, 353, 364, 353, 357, 361, 373, 384, 385, no total de Cr\$ 1.470,00, os quais deverão comparecer na próxima segunda-feira, entre 16 e 18 horas.

Donativos em nosso poder

Saldo em nosso poder, dos casos que ficaram por pagar, conforme discriminação feita na edição de domingo: Cr\$ 1.428,00. Recebemos mais: Cr\$ 20,00. Anônimo — caso 424. Cr\$ 20,00. Anônimo — caso 398. Cr\$ 20,00. Anônimo — casos 416, 418, 419 e 420, sendo Cr\$ 50,00 para cada caso, no total de Cr\$ 200,00. Anônimo — caso 417. Cr\$ 5,00. Cr\$ 245,00. Cr\$ 1.673,00.

AGUARDA SOLUÇÃO DE SEU CASO O JORNALEIRO MUTILADO

Enquanto isso, o porcesso se arrasta, burocraticamente, na Comissão de Auxílio aos Mutilados



O infeliz jornalista Antonio Carvalho entre o seu velho pai e um nosso companheiro de trabalho

Em sua edição de 28 de maio último o DIÁRIO DE NOTÍCIAS lançou um apelo à Comissão de Auxílio aos Mutilados do Ministério da Educação e Saúde e aos seus leitores no sentido de ser prestado um auxílio ao jovem Antonio Carvalho, jornalista, de 19 anos de idade, que num impressionante desastre de trem ocorrido em Aracatuba, perdeu os dois braços ficando, assim, totalmente impossibilitado de exercer qualquer profissão. Atendido pelo dr. Romero Fortuna Carneiro, diretor da Comissão, que pessoalmente o procurou, o jornalista mutilado fez a seu conselho um requerimento ao presidente da República expondo a sua dolorosa situação e solicitando braços mecânicos que lhe permitissem ocupar-se em atividade compatível com as suas condições físicas ou então uma pensão, dado que o desastre que o vitimou ocorreu numa ferrovia do governo. Entregando o requere-

mento no dia 29 do mesmo mês, aquele órgão, foi-lhe dado um prazo de vinte dias para conhecer da decisão, mas como Antonio Carvalho não pudesse continuar nesta capital, onde a sua permanência foi custeada graças à generosidade dos nossos leitores, pois lhe foi entregue por nosso intermédio a importância de 655 cruzeiros, regressou a Aracatuba, encarregando-se o DIÁRIO DE NOTÍCIAS de se interessar pelo seu caso e lhe transmitir, por carta, a sua solução.

Acontece, porém, que até agora não foi solucionada a petição do jovem jornalista mutilado. Na Comissão de Auxílio aos Mutilados informaram-nos que há 452 casos para serem atendidos com uma verba de 1.515 cruzeiros, destinados a aquele órgão em 6 de abril deste ano e enquanto não forem todos resolvidos não será encaminhado ao chefe do governo o pedido de verba para um novo processo, no qual já estão incluídos 280 requerimentos, entre os quais o de Antonio Carvalho. Essa demora, que talvez se prolongue a um ano ou mais — adiantaram na referida Comissão — é motivada pelo afastamento do antigo diretor, o qual foi substituído pelo dr. Mario Reis. Com o dr. Romero Carneiro deixando aquela dependência do Ministério da Educação e Saúde muitos outros funcionários, de forma tal que tudo ali se arrasta burocraticamente.

E enquanto isso o infeliz menor continua a esperar uma solução para o seu doloroso caso.

Quando Antonio Carvalho regressou a Aracatuba, além dos Cr\$ 655,00 enviados pelos leitores, a administração deste jornal deu-lhe também um auxílio de Cr\$ 200,00, perfazendo assim o total entregue a quantia de Cr\$ 855,00. Os leitores do DIÁRIO DE NOTÍCIAS, entretanto, continuaram a enviar donativos, inclusive os jornalistas desta capital que se cotizaram para oferecer um auxílio ao seu infeliz companheiro de profissão. Conforme notas que vimos publicando a propósito que vamos recebendo estes donativos, achamos que a quantia deste jornal, destinada a Antonio Carvalho, a quem vamos remeter, por vale-postal, identificando o tempo do pagamento (7) do seu processo e encaminhando a ter preferência a seguir.

Não deixe de ler em VIDA NOVA o que lhe interessa!

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Diário de Notícias

SEGUNDA SECÇÃO

Quarta-feira, 19 de Julho de 1944

Procederam de maneira irregular

Transferindo quotas de gasolina sem autorização expressa do respectivo serviço, estão sendo processados como incurso no art. 6.º do decreto-lei 4750

Noticiamos, domingo, que na Delegacia de Ordem Política e Social do Estado do Rio estavam sendo processados o dr. Alberto Dourado Lopes, engenheiro-chefe da firma construtora Dourado S.A., Mario de Lima Campos e Lourival Pinto de Alvarenga, o primeiro por ter cedido ao terceiro, com a interferência do segundo, quotas mensais de mil litros de gasolina pertencentes à empresa, as quais eram vendidas por Lourival pelo preço de Cr\$ 4,00 o litro. Na segunda-feira, entretanto, recebemos uma carta do engenheiro Alberto Dourado Lopes, que publicamos ontem, na qual dizia o chefe da firma Dourado S.A. ser a nossa notícia "inteiramente destituída de qualquer fundamento, qualquer melhor, injuriosa até", desafiando ele "qualquer honesta contestação".

A vista disso procuramos obter maiores detalhes do fato e pelo relatório do delegado da Ordem Política e Social do Estado do Rio, dr. Ari Cesar Suença, que ante-ontem remeteu os autos do Inquérito ao Tribunal de Segurança Nacional, se vê que a notícia por nós divulgada era procedente.

É o seguinte o relatório: "Foi instaurado o presente inquérito em virtude de janeiro de 1944, quando se apurou o fato constante da informação das fls. 2 a 4, em que se imputava a Lourival Pinto de Alvarenga o exercício do 'mercado negro', vendendo gasolina ao preço de Cr\$ 4,00 o litro, em Petrópolis, cidade onde reside, importação essa agravada com a denúncia de que o produto que do denunciado oferecia à venda não tinha procedência regular, do vez ter ficado apurado que ele, Alvarenga, retirava nos meses de novembro e dezembro, duas quotas de mil litros de gasolina concedidas à Companhia Construtora Dourado S.A., pela Comissão Estadual de Racionamento de Combustíveis. Instaurado o inquérito, se esclareceu não ter havido propriamente a prática do 'mercado negro', por parte de Lourival Pinto de Alvarenga, por isso que nenhuma transação efetuou ele com a gasolina que recebera, cujas quotas

Tribunal do Juri

SERÁ JULGADO, HOJE, O REU ANTONIO LOPES DA SILVA

Reune-se, hoje, às 12 horas, em sessão ordinária, o Tribunal do Juri de Juiz de Direito Antonio Lopes da Silva, que, no dia 18 de janeiro do corrente ano, na rua Bento Teixeira, cerca das 21 horas, foi assassinado, a facinoroso, Jaime Soares Pinto, matando-o.

Chamados à Secretaria do Conselho Nacional de Imprensa

Estão convidados a comparecer, com urgência, à Secretaria do Conselho Nacional de Imprensa, no Departamento de Imprensa e Propaganda (Palácio Tiradentes), os srs. Antonio Francisco Pinto Duarte, diretor da revista "Crôica", por parte de Lourival Pinto de Alvarenga, e o sr. Jaime Soares Pinto, matando-o.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Curso de Especialização de Radio Jurou bandeira, na Base Naval de Natal, uma grande turma de voluntários — Firmas inscritas

Fizeram o Curso de Especialização de Radio Jurou bandeira, na Base Naval de Natal, uma grande turma de voluntários — Firmas inscritas. O curso de especialização de radio jurou bandeira, na Base Naval de Natal, uma grande turma de voluntários — Firmas inscritas. O curso de especialização de radio jurou bandeira, na Base Naval de Natal, uma grande turma de voluntários — Firmas inscritas.

JURAMENTO A BANDEIRA. Em solenidade realizada na Base Naval de Natal, prestaram juramento à Bandeira, os seguintes voluntários: Angelo Francisco de Araújo, Astidécio Augusto da Costa, Armando Manoel dos Santos, Adilson Martins Gualberto, Alexandre de Almeida Mota, Aluisio Alves de Oliveira, Armando Mendes Mustafa, Antonio Araújo, Claudionor Barbosa do Bonfim, Carlos Sena de Santana, Delmo Balbino Santos Silva, Dello Mercúrio Silva, Domingos Nascimento Lopes, Ezequiel Jacinto Costa, Evaldo de Araújo, Expedito de Almeida, Edmar José de Souza, Fernando Guimarães Batista, Frano Adorno Santos, Hides Ferreira Sampaio, Haroldo Cunha Artur, Gerson Carrilho Sampaio, Jorge da Conceição Costa, Januário Bispo da Conceição, Jaime Ferreira, José Lourenço Santos, Laudelino Pereira, Miguel Arcanjo da Paixão Sousa, Manuel Viana, Manuel Mesquita da Conceição, Mario Teles Marinho, Milton Pereira Franco, Otavio Gomes Chagas, Otene Sousa Leal, Onofre de Souza Santos, Pedro Agapito de Souza, Pedro Pereira da Silva, Renato Argileu da Silva, Sclen Lopes, Ubaldo Alves dos Santos, Valtier Queiroz, Valdemiro Ferreira dos Santos, Valdemiro Queiroz de Oliveira, Benício Damascio da Costa e José Alves Pereira.

FIRMAS INSCRITAS. Na diretoria da Fazenda da Armada inscreveram-se mais as seguintes firmas: AEG Cia, Sul Americana de Eletricidade S. A., Casa Clippel, Cia de Calçados DDB e Cia. Perce Brasileira S. A.

NO GABINETE DO MINISTRO. O CHEFE DO SERVIÇO DE DIRIGENTES DA MARINHA AMERICANA. Retiveram ontem, no gabinete do ministro Aristides Guilhem, ministro da Marinha, o almirante Charles Emmer Rosendahl, chefe do Serviço de Dirigentes da Marinha norte-americana, e os oficiais do seu Estado Maior comandado George Henry Mills e capitão de mar e guerra Walter Sinnerman.

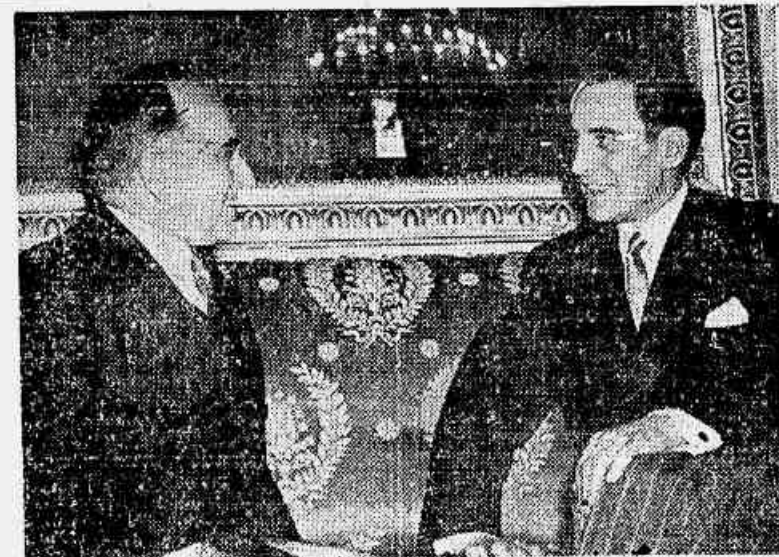
Os visitantes estavam acompanhados do comandante Haroldo Dadd, chefe da Misão Naval Americana, a seu nascente capitão de corveta C. A. de Macedo Soares Guimarães.

MAQUINAS DE COSTURA. Comprimos de todos os tipos. Planos, encadernados, objetos usados em geral. Atendimento a domicílio. Menor preço. Estabelecimento S. A. (1) - 24-1053.

MAQUINAS DE COSTURA. Comprimos de todos os tipos. Planos, encadernados, objetos usados em geral. Atendimento a domicílio. Menor preço. Estabelecimento S. A. (1) - 24-1053.

MAQUINAS DE COSTURA. Comprimos de todos os tipos. Planos, encadernados, objetos usados em geral. Atendimento a domicílio. Menor preço. Estabelecimento S. A. (1) - 24-1053.

MAQUINAS DE COSTURA. Comprimos de todos os tipos. Planos, encadernados, objetos usados em geral. Atendimento a domicílio. Menor preço. Estabelecimento S. A. (1) - 24-1053.



ENTREGA DE CREDENCIAIS. — Observadas as normas do protocolo, teve lugar, no Catete, solenemente, a cerimônia de entrega das credenciais do sr. Raul Morales Beltrami, novo embaixador do Chile acreditado junto ao Governo do Brasil. Na gravura aparece o novo embaixador chileno palestrando com o presidente da República.

Mensagens da Força Expedicionária Brasileira

Como devem proceder as pessoas interessadas

O Departamento dos Correios e Telégrafos comunica que inaugurará dentro de poucos dias o serviço telegráfico internacional denominado "Mensagens da Força Expedicionária", consistente de telegramas de texto fixo a serem trocados entre os membros da Força Expedicionária Brasileira e suas famílias.

Para esse efeito, serão encaminhadas, em carta-circular, dirigida às famílias dos membros da Força Expedicionária, as instruções respectivas, as quais conterão as frases em português dos textos fixos dos telegramas, a maneira de redigir o endereço das mensagens e outros pormenores necessários à boa execução do serviço. Futuramente tais instruções poderão ser encontradas nas estações das empresas dos Correios e Telégrafos e das Empresas de Telegráfico.

Essas mensagens, de custo muito reduzido, cerca de Cr\$ 12,00 por mensagem, equivalem quase a um vigésimo do preço dos telegramas ordinários, poderão ser apresentadas às agências postais-telegráficas do Departamento, ou mesmo às estações das empresas de telegráfico exterior, com o endereço apenas F. P. M.

O serviço de que se trata, já em uso entre as forças expedicionárias das Nações Unidas, tem obtido pleno êxito de execução, tudo indicando que constituirá notável auxílio para a rápida intercomunicação de notícias entre os membros da Força Expedicionária Brasileira e suas famílias.

SERVIÇO POSTAL PARA A FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

O diretor geral dos Correios e Telégrafos comunica que se acha instalado, no edifício do antigo Banco Germânico da América do Sul, em frente ao Correo Geral, o Serviço Postal da Força Expedicionária Brasileira.

No referido serviço, como também no de telegráfico, os membros da Força Expedicionária Brasileira poderão obter, gratuitamente, o auxílio necessário para a rápida intercomunicação de notícias entre os membros da Força Expedicionária Brasileira e suas famílias.

CALISTA - VARELA. Tratamento dos pés. Cr\$ 5,00. Instituto — Ovidor, 149. Tel. 22.4266. Im. clina da Letteria Palmira.

LOÇÕES GALLY. PERFUMAS OS MAIS BELOS PENTEADOS! ORYGAN — REVE ROSE NARCISO AZUL PARIS 18 - HARPA. A venda em todo o Brasil.

COLONIAL HOJE PRIMOR. DESTROIER. EDWARD G. ROBINSON. GLENDA FORD - MARQUETTE CHAPMAN - EDGAR BUCHANAN.

HOJE. 2.340.510.7.840.10.20. DANÇA CLASSICA? SIM! Com que estilo! MESTRES DE BAILE. WOODLEY - FIELDS. Polheta da VIDA.

MAQUINAS DE COSTURA. Comprimos de todos os tipos. Planos, encadernados, objetos usados em geral. Atendimento a domicílio. Menor preço. Estabelecimento S. A. (1) - 24-1053.

MAQUINAS DE COSTURA. Comprimos de todos os tipos. Planos, encadernados, objetos usados em geral. Atendimento a domicílio. Menor preço. Estabelecimento S. A. (1) - 24-1053.

MAQUINAS DE COSTURA. Comprimos de todos os tipos. Planos, encadernados, objetos usados em geral. Atendimento a domicílio. Menor preço. Estabelecimento S. A. (1) - 24-1053.

MAQUINAS DE COSTURA. Comprimos de todos os tipos. Planos, encadernados, objetos usados em geral. Atendimento a domicílio. Menor preço. Estabelecimento S. A. (1) - 24-1053.

MAQUINAS DE COSTURA. Comprimos de todos os tipos. Planos, encadernados, objetos usados em geral. Atendimento a domicílio. Menor preço. Estabelecimento S. A. (1) - 24-1053.

MAQUINAS DE COSTURA. Comprimos de todos os tipos. Planos, encadernados, objetos usados em geral. Atendimento a domicílio. Menor preço. Estabelecimento S. A. (1) - 24-1053.

MAQUINAS DE COSTURA. Comprimos de todos os tipos. Planos, encadernados, objetos usados em geral. Atendimento a domicílio. Menor preço. Estabelecimento S. A. (1) - 24-1053.

MAQUINAS DE COSTURA. Comprimos de todos os tipos. Planos, encadernados, objetos usados em geral. Atendimento a domicílio. Menor preço. Estabelecimento S. A. (1) - 24-1053.

MAQUINAS DE COSTURA. Comprimos de todos os tipos. Planos, encadernados, objetos usados em geral. Atendimento a domicílio. Menor preço. Estabelecimento S. A. (1) - 24-1053.

MAQUINAS DE COSTURA. Comprimos de todos os tipos. Planos, encadernados, objetos usados em geral. Atendimento a domicílio. Menor preço. Estabelecimento S. A. (1) - 24-1053.

MAQUINAS DE COSTURA. Comprimos de todos os tipos. Planos, encadernados, objetos usados em geral. Atendimento a domicílio. Menor preço. Estabelecimento S. A. (1) - 24-1053.

MAQUINAS DE COSTURA. Comprimos de todos os tipos. Planos, encadernados, objetos usados em geral. Atendimento a domicílio. Menor preço. Estabelecimento S. A. (1) - 24-1053.

MAQUINAS DE COSTURA. Comprimos de todos os tipos. Planos, encadernados, objetos usados em geral. Atendimento a domicílio. Menor preço. Estabelecimento S. A. (1) - 24-1053.

MAQUINAS DE COSTURA. Comprimos de todos os tipos. Planos, encadernados, objetos usados em geral. Atendimento a domicílio. Menor preço. Estabelecimento S. A. (1) - 24-1053.

MAQUINAS DE COSTURA. Comprimos de todos os tipos. Planos, encadernados, objetos usados em geral. Atendimento a domicílio. Menor preço. Estabelecimento S. A. (1) - 24-1053.

MAQUINAS DE COSTURA. Comprimos de todos os tipos. Planos, encadernados, objetos usados em geral. Atendimento a domicílio. Menor preço. Estabelecimento S. A. (1) - 24-1053.

MAQUINAS DE COSTURA. Comprimos de todos os tipos. Planos, encadernados, objetos usados em geral. Atendimento a domicílio. Menor preço. Estabelecimento S. A. (1) - 24-1053.

MAQUINAS DE COSTURA. Comprimos de todos os tipos. Planos, encadernados, objetos usados em geral. Atendimento a domicílio. Menor preço. Estabelecimento S. A. (1) - 24-1053.

MAQUINAS DE COSTURA. Comprimos de todos os tipos. Planos, encadernados, objetos usados em geral. Atendimento a domicílio. Menor preço. Estabelecimento S. A. (1) - 24-1053.

MAQUINAS DE COSTURA. Comprimos de todos os tipos. Planos, encadernados, objetos usados em geral. Atendimento a domicílio. Menor preço. Estabelecimento S. A. (1) - 24-1053.

AMANHÃ tem mais

Pelo Barão de ITARARA

PELO PROGRESSO DOS ESPORTES

E' necessario criar novos tipos de exercicios capazes de satisfazer os temperamentos serenos

Os esportes poderiam tomar um novo e formidável impulso, se os seus dirigentes se dessem ao trabalho de estudar mais a fundo o temperamento dos diversos grupos humanos, que constituem a nossa sociedade.

Os esportes que cultivamos são, em geral, violentos. As corridas de atletas, de cavalos e cachorros são exercícios que exigem esforços estafantes, que rebentam os corredores e excitam o sistema nervoso da assistência. Há muito gente que gosta de sacudir os nervos e esses esportes enervantes preenchem essa finalidade. O futebol, o box, a luta romana, o catch-a-catch-can têm a propriedade de exaltar até o delírio as multidões.

Ora, se existem pessoas que sentem prazer em se irritar, devemos convir que, neste mundo, graças a Deus, ainda há também muita gente de juízo, que detesta os tumultos e foge das aglomerações. Estas pessoas serenas, que amam a quietude e o silêncio, formam legiões, mas não comparecem de forma alguma aos espetáculos esportivos, onde reina a algazarra e domina a bagunça. Trata-se, portanto, de um grande público, que ainda não foi observado com a devida atenção e que, convenientemente explorado, bem pode ser transformado numa verdadeira mina de cruzeiros.

Mas não é com vinagre que se inventa para esses senhores um esporte calmo e repousante, capaz de agradar o seu temperamento sereno. Por que não se experimenta, por exemplo, a construção de uma pista de corridas para tartarugas, num local aprazível, com muitas árvores, onde se possam armar redes, para os espectadores poderem estar à vontade e dormir durante a corrida?

Urge, assim, que se invente para esses senhores um esporte calmo e repousante, capaz de agradar o seu temperamento sereno. Por que não se experimenta, por exemplo, a construção de uma pista de corridas para tartarugas, num local aprazível, com muitas árvores, onde se possam armar redes, para os espectadores poderem estar à vontade e dormir durante a corrida?

MECÂNICA UNIÃO

BEREK DYSCONT SUCESOR DE CARDOSO & DYSCONT LTDA

Rua Figueira de Melo, 824 — Rio de Janeiro. Comunice à praça a transferência da firma CARDOSO & DYSCONT LTDA, para BEREK DYSCONT.

EVA no Serrador

— O THEATRO DE CONFORTO MAXIMO HOJE: SESSÕES AS 20 E 22 HORAS

A sombra dos laranjais de VIRIATO CORREIA

AMANHÃ: VESPERAL DAS MOÇAS AS 18 HS. — 100 REPRESENTAÇÕES. A SEQUIR: "QUEERIA MALUCA".

O 1.º E ÚNICO FILME COMPLETO!

Um novo e espetacular triunfo do CINEAC



HOJE CINEAC HOJE

PAVOROSA TEMPESTADE DE AÇO E FOGO PULVERISA AS DEFEZAS NAZISTAS!

A "SIEGFRIED" DE CHERBURGO É DESTRUIDA!

A IMPRESSIONANTE RENDIÇÃO DO GIGANTESCO VON LIEBEN (1,92m) E SEU ESTADO MAIOR.

CENAS DA TREMENDA DESTRUIÇÃO SOFRIDA POR CHERBURGO!

MILHARES DE PRISIONEIRO ALEMÃES SAEM POR ONDE OS NORTE AMERICANOS ENTRARAM!

EMOCIONANTE ENTREGA DE BANDEIRAS E DA CIDADE DE CHERBURGO AOS PATRIOTAS DA FRANÇA LIBERTADA, AO SOM DA MARSEILHA.

A POPULAÇÃO APAVORADA SAI DOS SEUS ESCONDIDOUROS E ACLAMA OS NORTE AMERICANOS.

